doi: 10.5123/S2176-6223202602068

Seção Temática 90 anos do IEC

Distribuição espacial da tuberculose em uma capital da Amazônia no período entre 2014 a 2023

Spatial distribution of tuberculosis in an Amazonian capital city Between 2014 and 2023

Claudia Ozela El-Husny[1,2], Chafic Rachid El-Husny Neto[3] Juliana Conceição Dias Garcez[1,2,4], Cristal Ribeiro Mesquita[5], Artemir Coelho de Brito[6], Karla Valéria Batista Lima[7]

[1] *Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil*
[2] *Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, Pará, Brasil*
[3] *Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil*
[4] *Universidade do Estado do Pará, Escola de enfermagem Magalhães Barata, Belém, Pará, Brasil*
[5] *Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Belém, Pará, Brasil*
[6] *Ministério da Saúde, Brasília, Distrito Federal, Brasil*
[7] *Instituto Evandro Chagas, Seção de Bacteriologia e Micologia, Ananindeua, Pará, Brasil*

INTRODUÇÃO

A análise da distribuição espacial da tuberculose (TB) permite mapear sua ocorrência e identificar áreas prioritárias, contribuindo para o planejamento de intervenções de prevenção e controle. Objetivou-se analisar a distribuição espacial dos casos novos de Tuberculose (TB) no município de Belém/PA.

METODOLOGIA

Estudo epidemiológico, quantitativo e descritivo, realizado em Belém/PA, com casos novos de TB pulmonar registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) pela Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA), entre 2014 e 2023. Calculou-se a incidência anual de TB por bairro e distrito administrativo. Para comparação territorial, foi calculada a incidência média quinquenal, correspondente à média aritmética das incidências anuais nos períodos de 2014–2018 e 2019–2023. Os territórios foram classificados em quatro categorias de incidência: baixa, moderada, alta e muito alta. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 4.172.679.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 14.616 casos novos de TB pulmonar. A distribuição espacial apresentou-se heterogênea, com reconfiguração territorial entre os dois quinquênios, indicando dispersão dos casos pelo município. Entre 2014–2018, os bairros Aeroporto, Campina, Marahu, São Francisco e Val-de-Cans apresentaram incidência muito alta. Em 2019–2023, Aeroporto, Campina e Val-de-Cans permaneceram nessa categoria, enquanto Bengui, Guanabara, Jurunas, Paracuri, Paraíso e Porto Arthur passaram a apresentar muito alta incidência. Na análise por distritos administrativos, o DAENT permaneceu classificado como de muito alta incidência nos dois períodos. Nesse distrito está localizado Val-de-Cans, que também permaneceu entre os territórios de muito alta incidência, reforçando a importância dessa área na distribuição espacial da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incidência média de TB apresentou distribuição heterogênea entre bairros e distritos de Belém. A comparação entre os quinquênios evidenciou persistência de áreas com elevada ocorrência, além de redução e aumento da incidência em diferentes territórios. A identificação dessas áreas pode subsidiar a priorização de ações de vigilância, prevenção, diagnóstico e controle da TB no município.

FINANCIAMENTO

Este estudo foi financiado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), por meio do Edital nº 006/2018 e do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira nº 001/2022.

Palavras–chave: Tuberculose Pulmonar; Vigilância em Saúde Pública; Saúde Coletiva.

Eixo temático: Epidemiologia.

Correspondência / Correspondence:
Claudia Ozela El-Husny
Universidade do Estado do Pará, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
Tv. Perebebuí, 2623. Bairro: Marco – CEP: 66087-662 – Belém, Pará, Brasil
E-mail: claudia_ozela@hotmail.com